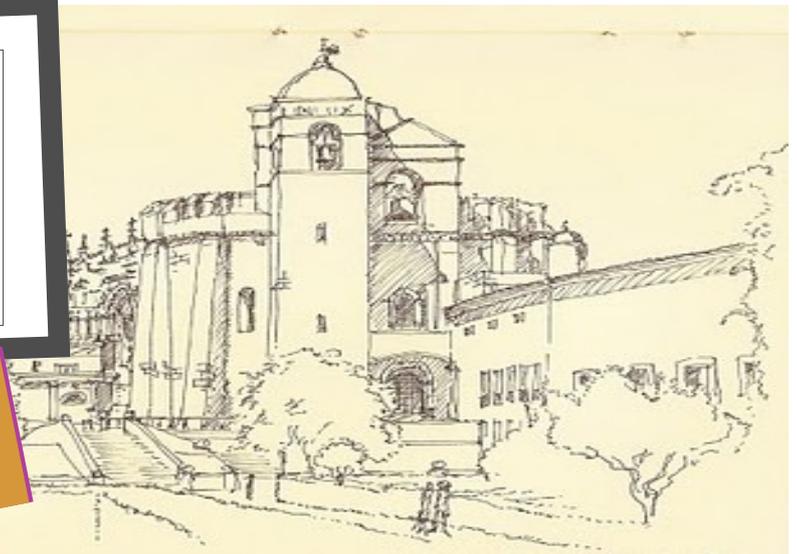


Convento de Cristo

Serviço de Educação e Animação

Quem te disse que não gostas de História?
Curso livre online de História elementar de Portugal
(8 aos 12 anos)



LIÇÃO N.º 8

Tema: Portugal no Tempo de D. Dinis (século XIV)



A lenda do O Milagre das Rosas.

A esposa de D. Dinis, D. Isabel de Aragão, era muito caridosa e alimentava todos os pobres que podia. O rei proibiu-a de o fazer porque era uma grande despesa para o palácio, mas também porque tinha medo que a rainha fosse contagiada por alguma doença, mas D. Isabel continuava a sair às escondidas para continuar a sua obra.

Diz a lenda que um dia o rei a surpreendeu fora do palácio e lhe perguntou onde ia e o que levava escondido debaixo do manto.

- São rosas Senhor, disse a rainha, são para enfeitar os altares do mosteiro de Santa Cruz.

Rosas, rosas em janeiro?! Disse o rei desconfiado, mostrai lá.

A rainha abriu o manto e o pão que levava para os pobres tinha-se transformado em rosas.

O povo de Coimbra e em todo o Reino souberam desse milagre e chamaram-lhe "Rainha Santa"



D. Dinis o rei dos Três arados

D. Dinis, filho de D. Afonso III *O Bolonhês* e de D. Beatriz, nasceu em 1261 e faleceu em 1326, em Santarém. O pai não poupou esforços na sua educação e D. Dinis foi considerado um rei culto e um bom diplomata. Ficou conhecido por três cognomes: *O Lavrador*, *O Rei Poeta* e *O Rei dos Três Arados*.

Tal como um lavrador prepara a terra com o seu arado para a semear e dar frutos, D. Dinis preparou Portugal para o progresso (vê abaixo um resumo)

O seu maior defeito foi manter relações amorosas fora do casamento, o que fazia mau ambiente na corte. A especial afeição que dedicava ao filho ilegítimo, Afonso Soares, a quem gostaria de deixar o trono, levou ao confronto com Afonso (IV) seu filho legítimo.

Foi a rainha D. Isabel que intercedeu pela paz entre pai e filho evitando uma eminente batalha nos campos de Alvalade. Este episódio que envolveu também D. Afonso Soares ficou conhecido como "As Pazes de Alvalade"

O "Arado da Terra"

D. Dinis **protegeu a agricultura** e quis que os fidalgos se interessassem pelo cultivo dos campos e herdades, para que não houvesse fome no Reino. Mandou secar pântanos, plantar vinhas e pomares e desenvolveu o ensino da Arte da agricultura.

Apesar de ter proibido as ordens religiosas de comprarem mais terras, foram os mosteiros de Alcobaça e Santa Cruz de Coimbra que deram uma grande ajuda neste projeto real.



O "Arado do Mar"

D. Dinis mandou semear os pinhais de Azambuja e de Leiria para ter madeira e proteger as terras e culturas das areias do litoral.

Foi com a madeira desses pinhais que passaram cem anos se construíram as caravelas com que Portugal se lançou na aventura das Descobertas

Por isso se diz que este é "O Arado do Mar"

..(Dinis) "...*O Plantador de Naus a Haver*" *Fernando Pessoa, in A Mensagem*



O "Arado da Língua"

D. Dinis, escrevia belos poemas e canções de amor. Protegeu as letras e em 1290 fundou uma universidade em Lisboa a que chamou **Os Estudos Gerais**

Protegeu o comércio: Desenvolveu feiras e mercados e em 1308 fez um tratado de comércio com o rei de Inglaterra.

Protegeu a Pesca: Iniciou a pesca do atum e da baleia e criou portos de abrigo para os barcos.

Protegeu a Indústria: Desenvolveu a indústria da extração de sal, das pescas e das peles e também a extração de ferro, chumbo, cobre, ouro e prata.

Protegeu a marinha: Mandou construir novos barcos e organizou a marinha de guerra.